

O Amigão

Curso Elementar Menino Jesus

Nº 1

Abril/1974



Trabalho de pesquisa realizado pelos alunos das quartas séries sobre a Região Norte

A Região Norte destaca-se das demais regiões brasileiras, pela sua grande área e diminuta população. Sua área é de 3.571.612 km², e sua população é inferior a do Estado da Guanabara.

O relevo da região, apresenta como grande destaque a imensa planície amazônica, que é uma das mais vastas do mundo. Ao norte desta planície, ergue-se o planalto das Guianas, que só pertence em parte ao Brasil, e nele se encontra o ponto culminante do Brasil: o Pico da Neblina com 3.014 metros de altitude, perto da fronteira com a Venezuela. Ao sul da planície amazônica aparecem as primeiras elevações do planalto brasileiro.

O clima da Região Norte sofre influência da sua localização geográfica. Estando localizada na região equatorial, o clima é quente e úmido, as chuvas são abundantes e a temperatura elevada. No inverno sopram ventos frios vindos do sul, baixando muito a temperatura, ocasionando o fenômeno da friagem, que traz sofrimento à população que não está acostumada com baixas temperaturas.

A vida econômica da região apresenta grande riqueza no reino vegetal, suas madeiras, seus seringaais, suas florestas, são o orgulho do seu povo. A agricultura destaca-se pela produção de castanha, principalmente no estado do Pará. Além disso se planta arroz e algodão.

Riquezas minerais são encontradas no Território do Amapá e Roraima, das quais podemos assinalar ouro, minério de ferro, manganês e diamantes. Quanto a pecuária, além da criação de gado

bovino, temos na Ilha do Marajó o maior rebanho de gado bovino brasileiro, com mais de 500.000 reses. As indústrias estão surgindo atualmente, em consequência do desenvolvimento da região, salientando-se a indústria pesqueira, a da castanha e do guaraná.

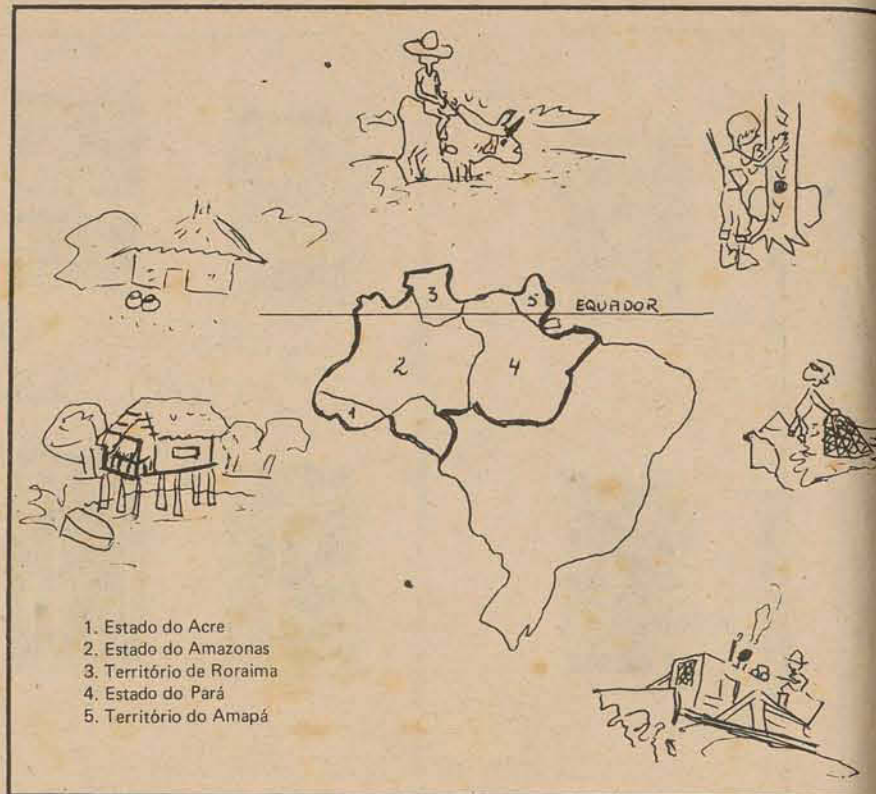
O Rio Amazonas é o segundo do mundo em extensão, com 5.800 km todos navegáveis, e o primeiro em volume de água. Nasce no Peru e ao entrar no Brasil toma o nome de Solimões, depois recebe o nome de Rio Negro passando então a chamar-se Amazonas. E um rio com muitos afluentes tanto na margem direita como na margem esquerda.

A floresta amazônica é cortada pelo Equador, ocupa o norte do país estendendo-se desde a Cordilheira dos Andes até o Oceano Atlântico.

Favorecida pela alta temperatura e pelas abundantes chuvas, a floresta amazônica constitui atualmente uma das maiores florestas do mundo. É notável não só pelas espécies de vegetais, mas também pelo tamanho colossal de suas árvores que medem de 30 a 50 metros de altura, e por sua extraordinária extensão de 700.000 quilômetros quadrados.

Na região, a maioria dos contatos humanos e circulação das riquezas, são feitas por vias fluviais.

Embarcações de todos os tipos e tamanho percorrem as águas do rio, que constituem de modo geral as únicas estradas. Felizmente agora estão construindo a colossal Transamazônica, que



desenvolverá grandiosamente a região.

Também para a comunicação, os habitantes da região usam a navegação fluvial, pois a maioria da cidade está localizada às margens do rio. A aviação trouxe grande benefício à Amazônia. Existem linhas de aviação comercial e o serviço da FAB. O Correio Aéreo Nacional leva notícias, bagagens, remédios às pessoas dos lugares mais distantes da região. Em algumas cidades já existem emissoras de rádio e televisão, divulgan-

do notícias, idéias e divertimento.

O elemento indígena representa o homem da região. Os índios espalham por toda a região, isolados na floresta sem quase nenhum contato com a civilização, a não ser através do Serviço de Proteção ao Índio e das Missões.

Atualmente está havendo uma preocupação do governo, procurando empenhar-se para a Região Norte, colonos de todo o Brasil, favorecendo assim o desenvolvimento e progresso da região.

Entrevista realizada pelos alunos da 3a. série C

Nome da entrevistada: Dilva Roesner Lino
Função: Coordenadora do Io. Grau do Curso Elementar Menino Jesus

1. Por que a senhora é Coordenadora e não Professora?

Tendo nossa escola crescido muito nos últimos tempos, sentiu-se necessidade de uma série de modificações e inovações para que o trabalho dentro dela realizado pudesse corresponder a este crescimento.

Neste ano de 1974, a estrutura administrativa do Curso Elementar Menino Jesus incluiu o Conselho de Coordenadoras, além de sofrer outras alterações. Como já trabalho há vários anos nesta escola e tendo acompanhado seu desenvolvimento, além de conhecer sua organização, fui convidada pela Diretora, Irmã Maria Pauli para coordenar o Io. Grau de 2a. a 4a. série.

2. Há quantos anos a senhora trabalha neste colégio?

Este é o meu sexto ano de trabalho.

3. Qual a função de uma Coordenadora?

Muitas são as funções de uma Coordenadora, tais como: auxiliar na elaboração do currículo da escola e planejamento de ensino, acompanhar e executar planos de trabalho, dar assistência aos professores da escola, averiguar o rendimento escolar e muitas outras.

4. A senhora gosta do seu trabalho aqui no Colégio?

Sim, gosto muito do meu trabalho, pois este estabelecimento de ensino é muito orga-

nizado, e nos oferece boas condições de trabalho e nele somos todos amigos.

5. Por que a senhora obedece a Diretora?

Assim como em casa vocês obedecem a seus pais, também eu, dentro da escola devo obediência à Irmã Aurélia que é minha superiora e responsável pela direção da escola.

6. Ser Coordenadora é difícil? Sua responsabilidade é muito grande?

Vocês como alunos tem suas responsabilidades, assim também eu, como Coordenadora tenho as minhas. O importante é a gente se esforçar sempre para poder assumir estas responsabilidades.

7. Dona Dilva, em que ano a senhora começou a estudar e onde se formou?

Comecei a estudar em 1956. Frequentei os quatro primeiros anos escolares no Grupo Escolar São Tarcísio, em São Bonifácio, depois fui interna durante sete anos no Colégio Coração de Jesus, de onde saí em 1966. Em 1970 formei-me em Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Catarina.

8. Quantas pessoas trabalham aqui no Colégio?

Nossa escola possui atualmente 21 Professoras de classe, 3 Coordenadoras, 1 Bibliotecária, 2 Professores de Educação Física, 1 Professora de Expressão Corporal, 2 Professoras de Artes Plásticas, 1 Professor de Música, 1 Secretária, 1 Tesoureira, 1 Orientadora Religiosa, além dos 7 elementos que fazem os serviços auxiliares da escola.

Dia do Índio



Minha Páscoa foi assim

Gisela Steiner - 4a. Série B

Minha Páscoa foi muito feliz.

Fomos à missa com as professoras. Chegando lá fui ler no altar.

A missa era em comemoração à Páscoa. Depois de cantar cantos de Páscoa, voltamos ao colégio onde teve aula normal.

Depois do recreio começamos a falar sobre a Páscoa. Eu falei:

- O que você vai ganhar na Páscoa, Eliane?

- Bastante chocolate.

Chegaram os feriados e eu brinquei bastante. Felizmente chegou o domingo, e quando me acordei os chocolates já estavam na mesa.

Dei um beijão e um abraço na minha mãe. O pai já tinha se acordado e eu fui correndo para ele. Dei-lhe o cartão e ele leu muito feliz.

E assim foi minha Páscoa.

Assim foi minha Páscoa

Jefferson L. Lyra - 4a. Série A

Minha Páscoa teve um bom começo e se prolongou muito bem.

Quinta feira Santa viajei para minha cidade natal: Curitiba, a capital do rico estado do Paraná.

Tive a oportunidade de rever meus melhores amigos, e também de a cidade de gente culta.

Sexta feira Santa eu e meus pais visitamos meus padrinhos e também outros parentes.

Sábado de Aleluia, passando em minha cidade, fiquei espantado ao ver alguns meninos malhando Judas. Achei a brincadeira muito gozada.

O dia mais importante para mim foi o domingo de Páscoa, porque o coelhinho chegou, e foi bem gordo. Vovó preparou um delicioso almoço para seus filhos e netos, foi tudo muito alegre.

Hoje, porém, estou um pouco triste, porque tive que voltar para Florianópolis, pois a vida continua.

Minha Páscoa foi muito feliz.

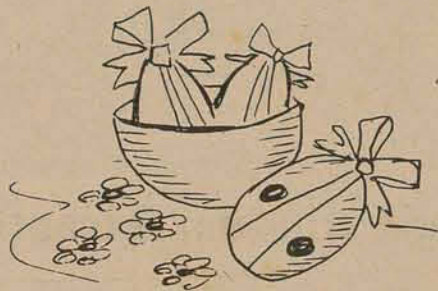
LAUDARES CAPELLA

4a. SÉRIE

A Páscoa



Dia das Mães



Mensagens dos alunos a todas as mães

Dia 12 de maio é um dia muito importante em nossa vida: é o Dia das Mães. Dia daquela linda mulher que nos ama, que nos criou. Mãe é uma flor que a gente ama sempre, e nunca vai deixar de amar.

Desejo um feliz Dia das Mães e que nada lhe aconteça. São os votos de sua filha querida.

Sônia Eleonora da Silva - 4a. Série D

Mamãe quero lhe dizer que você é um "tesouro" que guardo no meu coração.

Você me criou desde pequeno. Você merecere tudo o que existe de bom neste mundo.

Adriana Stroisch - 3a. Série A

Mãe, você é a protetora quando preciso de você, Você é que me ajuda quando preciso.

Muito obrigada por tudo o que fez por mim.

Perla Alves de Brito - 4a. Série A

Eu ofereço esta mensagem para todas as mães do mundo. Que elas continuem boas como são, e neste dia eu mando um beijo e um abraço com todo o amor e carinho.

Viva todas as mães.

Giovanna Maria de Lacerda - 4a. Série B

Mamãe, parabéns por este dia de alegria. Muito obrigada por tudo o que fazes por mim, agora é a vez de eu fazer por você.

Beijos e abraços de sua filha.

Fernanda Vieira Camilli - 3a. Série A

Queridas mães, espero que Deus derrame graças sobre vocês, não só no dia das Mães, mas em todos os meses do ano.

Um beijo e um abraço para você.

Ana Cristina da Silveira S. Pereira - 4a. Série B

Querida mãe, a senhora é maravilhosa em todos os sentidos e é - muito boa para todos nós.

Mamãe, estou muito grata por tudo o que a senhora me fez.

Adriana F. de Mello - 4a. Série D

Maio é o mês das mães. Quanta alegria para as mães. Mãe é tudo na vida. Como ela gosta de nós, não há um amor tão grande quanto o da nossa mãe. Por isto devemos homenageá-la.

Salve as mães.

Gladys Afonso - 4a. Série A

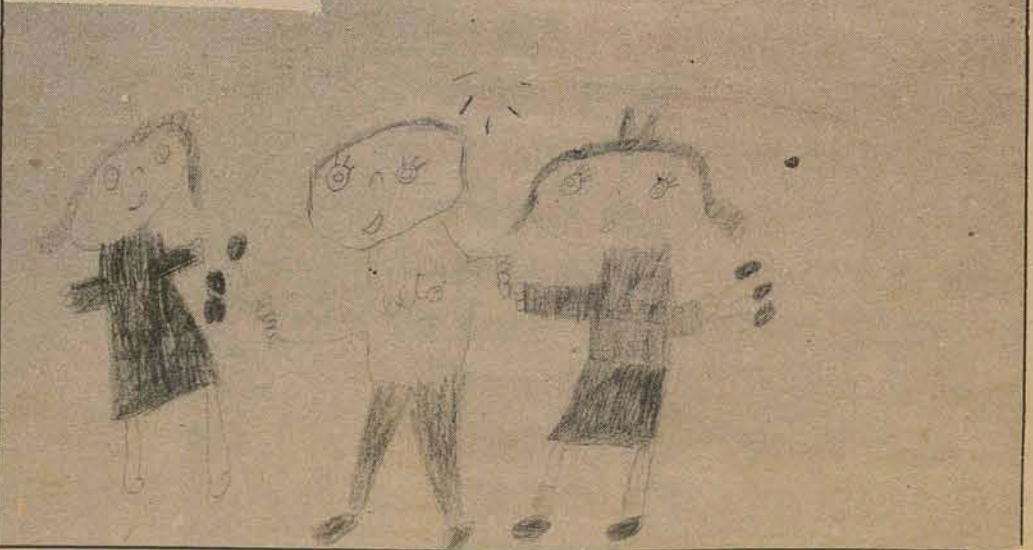
A MÃE É BONITA. EU GOSTO DA MAMÃE
A MÃE É BOA.

JOÃO ADOLFO - 1a. SÉRIE



A MAMÃE É QUERIDA
A MAMÃE É BONITA
A MAMÃE É BOA

ANA BEATRIZ VARELLA VICELLI
1a. SÉRIE - A



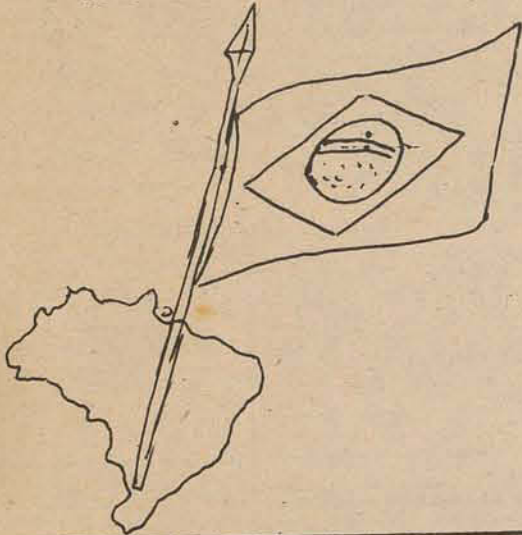
Como podemos demonstrar nosso amor pelo Brasil

Luiz Eduardo Braunsperger – 4a. Série D

Brasil, este país maravilhoso. Podemos demonstrar nosso amor pelo Brasil de várias maneiras:

1. Obedecendo as leis brasileiras.
2. Trabalhando com honestidade.
3. Estudando com afinco.
4. Não estragando propriedades do governo.
5. Defendendo o Brasil em todas as ocasiões, com guerra ou sem guerra.
6. Respeitando nosso país, nosso estado e nossa cidade.
7. Amando e respeitando a Bandeira Brasileira.
8. Sentindo orgulho de sermos brasileiros, filhos deste país maravilhoso onde todos podem trabalhar e viver em paz.
9. Sentindo felicidade porque em nosso país não existe discriminação de raça, de cor ou de religião.
10. Sentindo orgulho e felicidade por sermos um país livre de verdade.
11. Sentindo orgulho da nossa agricultura, da nossa pecuária, da nossa indústria, e do rápido crescimento que é cada vez mais respeitado pelas outras nações.

SER BRASILEIRO É SER FELIZ.



A Pescaria

Acácio Mund Carreirão – 4a. Série C

João foi com sua família à praia para fazer uma pescaria. Quando chegaram lá foram botar o barco na água, mas o barco em que eles iam pescar estava furado e eles demoraram duas horas para arrumar o barco.

Quando o barco ficou pronto eles começaram a pescar, mas os peixes não vinham e João já estava ficando irritado.

Já tinha passado uma hora e meia e João queria ir embora. O mar estava bem agitado e João só tinha pegado sapatos e papéis no mar. Mas quando ia escurecendo o anzol de João foi fígado, e desta vez era um peixe bem grande.

João ficou alegre e foi com sua família para casa.



A cantora

Any Schmidt de Brito – 4a. Série C

Cristina tem oito anos e canta muito bem, embora ela não tenha terminado o curso de canto.

Uma amiga de Cristina convidou-a para cantar na festa do seu aniversário e Cristina disse que ia.

Chegou o dia e Cristina botou seu vestido e foi cantar na festa da amiga. Entrou na sala onde estavam os adultos e as crianças e começou a cantar. Quando terminou todos bateram palmas e gostaram do jeito gracioso de Cristina.

Sexta-feira um homem pede para ela ir cantar na TV, no seu programa que seria programa que seria no domingo.

Domingo de manhã, Cristina levantou-se e foi brincar com as amigas. O programa em que ela deveria cantar era à tarde.

Cristina brincou a tarde toda e esqueceu-se do programa em que ia cantar. À noite ela botou o pijama e foi dormir.

Embora cante bem, Cristina é ainda criança como todos nós!

Os pássaros também tem coração



Gizelle Amin – 3a. Série C
Era uma vez um menino muito levado.. Ele apareceu em casa com uma pombinha tirada do ninho.

Sua mãe lhe disse:

–Meu filho, tu gostarias que um moço te levasse para outro lugar?

–Não, não, mamãe.

–Estão leve esta pombinha para seu ninho. Sua mãe deve estar a procura dela.

E o menino disse à sua mãe:

–Nunca mais farei isto.

O amigo corajoso

Marcelo C. Landmann – 3a. Série C

Passeavam dois amigos em uma floresta. De repente avistaram ao longe um tigre, que parecia muito bravo. Os amigos tentaram fugir. Um conseguiu subir numa árvore. O outro desmaiou de susto. Aquele que estava na árvore conseguiu acertar um tiro no tigre, deixando-o ferido. Desceu da árvore, socorreu o amigo,

ISTO É QUE É SER AMIGO



Entrevista realizada com um feirante

Local: Feira do Largo S. Sebastião – 2a. Série A

1. Quanto ganha um feirante?

O feirante ganha vinte a trinta cruzeiro por dia.

2. Quais os alimentos vendidos na feira?

Aqui na feira nós vendemos: tomate, cenoura, alface, couve, pimentão, cebola, cebolinha, salsa, feijão de vara; Também vendemos frutas como: maçã, laranja, abacate, limão, mamão, abacaxi, tangerina, banana e muitas outras. Alguns feirantes vendem feijão, queijo, manteiga, e arroz, e outros até vendem flores.

3. Quantas barracas funcionam aqui na feira?

Funcionam oito barracas.

4. Quantos feirantes trabalham aqui?

Aqui trabalham oito feirantes que trazem consigo alguns ajudantes.

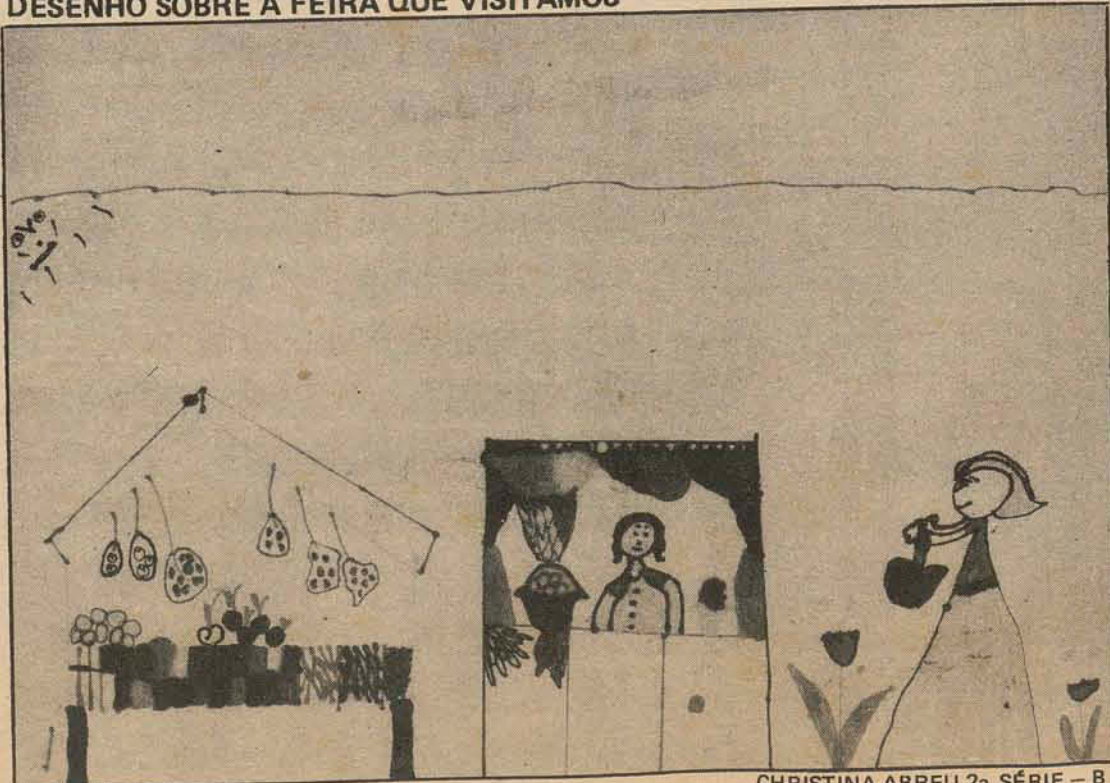
5. Quantas pessoas compram em sua barraca?

Nesta barraca compram aproximadamente 100 pessoas cada terça-feira.



VAMOS NOS ALIMENTAR BEM!

DESENHO SOBRE A FEIRA QUE VISITAMOS



CHRISTINA ABREU 2a. SÉRIE – B

PALAVRAS CRUZADAS

1	2		3	4
5			6	
7			8	
9		10		
11				

HORIZONTAIS: 1. Ave Trepadora; 5. Terceira nota musical; 6. Aquilo que respiramos; 7. Artigo masculino plural; 8. Ali; 9. Girar; 11. Parte do avião.
VERTICAIS: 1. Fruta brasileira; 2. Plural de riso; 3. Do verbo ralar; 4. Preparar a terra; 10. Contração da preposição "de" com o artigo feminino "a".

* * *

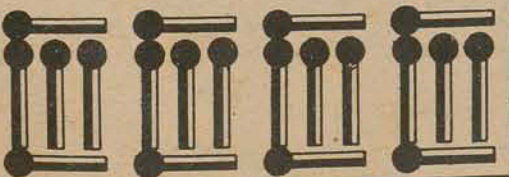
ENCONTRE AS 10 DIFERENÇAS



* * *

PEGUE OS FÓSFOROS E RESOLVA ESSA

Você já é o tal na prova dos fósforos. Veja, então, se consegue tirar 9 palitos dos vinte que se encontram nestas quatro figuras, de tal maneira que os restantes formem o número 8.



BOM HUMOR



— Chegal! Chegal! A carta do Dr. Paulo já diz que o senhor sabe trabalhar! Não precisa dar demonstrações!



— Zezinho, vá assistir o jogo, porque interessa muito a seu pai. E fique atento porque ele quer saber como terminou.

Quando o delegado perguntou à mulher se tomara o número da placa do carro que a atropelara, ela respondeu triunfante:
 — Se tomei! — E abrindo a bolsa, tirou de dentro uma chapa de carro, toda amassada e jogou-a sobre a mesa do delegado.

Manuel estava viajando de navio. A certa altura é acordado por um marinheiro que lhe diz, aflito, que o navio está afundando.
 Manuel vira-se para o outro lado e responde:
 — Ora essa! Que é que tenho eu com isso? O navio não é meu!

Certa vez um sujeito entrou num armazém de secos e molhados e imediatamente o balconista lhe perguntou:
 — O que o senhor deseja?
 — Nada.
 O balconista — Não tem!
 O rapaz não gostou da resposta e saiu. Depois voltou e perguntou ao balconista:
 — O que tem dentro da aquele balde?
 O balconista respondeu: — nada.
 O rapaz: — Ah! já veio?

— Recruta 434, sabe nadar?
 — Sei sim, Sargento.
 — Onde aprendeu?
 — Na água!

Jose discou, certa vez, para a casa de um amigo.
 Pronto — respondeu uma voz desconhecida — Sapataria Moderna.
 — Sapataria? Foi engano. Número errado.
 — Não faz mal. Pode trazer que nós trocamos.

Um Sacerdote, fazendo sua habitual visita a um manicômio, notou que, um dos pacientes escrevia Perguntou então:
 — Escrevendo uma carta hein?
 — Sim, respondeu o paciente, e continuou escrevendo.
 — E para quem a carta?
 — Para mim, replica o paciente.
 — Oh, mas que interessante! E que diz na carta?
 Como posso saber? Respondeu indignado. Só vou receber a carta amanhã!

Professor — Você, menino, não sabe nada de geografia!
 Aluno — Não faz mal, professor. Meu pai não tem dinheiro para a gente viajar...
 — Você aí, Marcelo, perguntou o professor, qual é o dia mais curto e o mais comprido do ano?
 — O último dia de férias e o primeiro de aula...

Extraído da revista: Família Cristã

Comemorações

TIRADENTES

Há uns duzentos anos ou mais, descobriu-se ouro no Brasil. E acabou o sossêgo desta terra.

O governo português, com medo que roubassem tanta riqueza, começou a proibir tudo aos brasileiros: abertura de estradas, uso do correio, profissão de ourives, uso de jóias, fundação de fábricas.

Alguns mineiros que moravam em agradáveis cidades como Sabará, Vila Rica (Ouro Preto), Mariana e outros ainda, ficaram indignados com aquelas medidas e pretenderam fazer uma revolução para tornar o Brasil um país livre.

Joaquim José da Silva Xavier — um ex-alferece, que também exercia a profissão de dentista e, por isso, apelidado de Tiradentes — era o chefe daqueles idealistas conspiradores.

Houve traição: foram todos presos e Tiradentes foi enforcado a 21 de abril de 1792.



É por isso que se diz que ele foi "O Mártir da nossa Independência".

Extraído do "Jornal da Criança"

COMO SURTIU A CIDADE-MODELO

A idéia de levar a capital do Brasil para o interior é bem velha. Dela se lembra o Marquês de Pombal, nos fins do século XVIII. Em 1823, o grande estadista José Bonifácio de Andrada e Silva preconizava a transferência da capital brasileira para o planalto goiano. Outros brasileiros ilustres continuaram a ventilar o assunto que figurou ainda nas Constituições de 1934 e 1946.

Em abril de 1956, o presidente Juscelino Kubitschek enviou mensagem ao Congresso, propondo a mudança, já por tantos preconizada. Aprovada a proposta, começou-se, imediatamente, o levantamento da área escolhida.

Foi publicado o edital de concorrência para a apresentação do projeto do "Plano-Piloto". Venceu-a Lúcio Costa, urbanista e arquiteto que, ao lado de Oscar Niemeyer, projetou a obra que causa espanto e admiração no mundo inteiro.

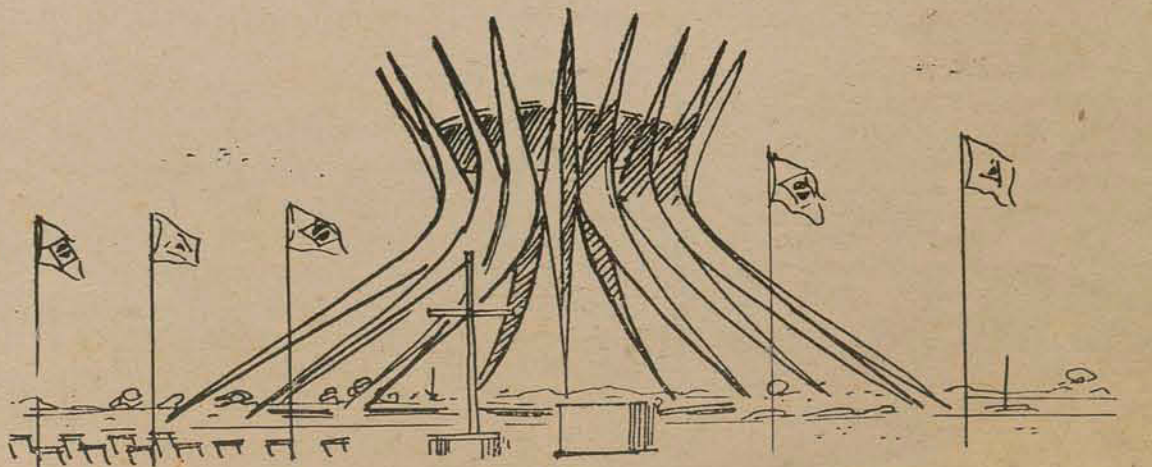
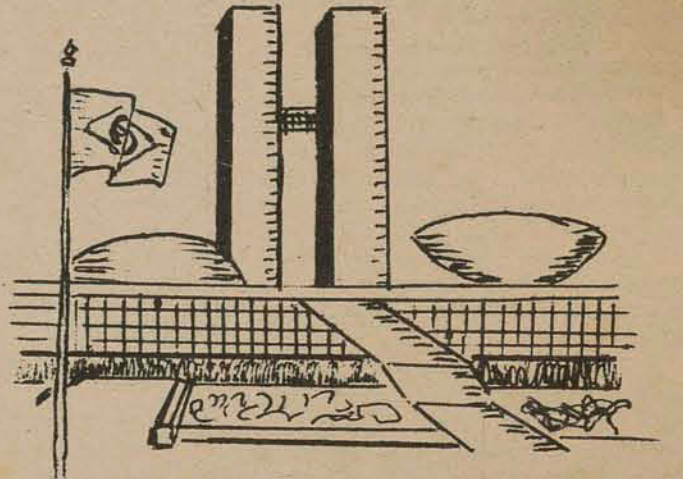
Explicando seu ponto de vista em matéria de urbanismo, diz Lúcio Costa: "...é aquela que leva os benefícios da cidade para

o campo e traz as árvores, os espaços livres para dentro da própria cidade.

Ao mesmo tempo em que era iniciada a construção da cidade, começavam também as estradas de comunicação, ligando-a aos mais longínquos pontos do Brasil; assim, a estrada que vai de Brasília a São Paulo continua até os Estados do extremo sul. Outra, passando por Belo Horizonte, vai até o Rio de Janeiro, estabelecendo ainda comunicação com o Espírito Santo e Bahia, daí para o nordeste. Há ainda a Belém-Brasília, outra para o Ceará, e mais ainda para o Acre e Amazonas. Mesmo não estando bem prontas, todas elas, já trouxeram grande desenvolvimento para a nação.

Falando de Brasília no dia da sua inauguração, disse o cronista e poeta Paulo Mendes Campos:

"A noite foi veneziana e foi na China que os venezianos aprenderam a fazer fogos de artifício; e eu imaginava a velha Pequim, do tempo de Marco Polo e a nova Brasília, bela e cheia de sentido; e, ao longo dos séculos pude ver o sofrimento e a esperança dos homens; e coloquei Brasília ao lado da esperança".



Destaques importantes

— Foi louvável o trabalho realizado pelos alunos das 4a. Séries do Io. Grau, sobre os vários aspectos da Região Norte do Brasil. Não deixe de ler neste jornal a pesquisa por eles realizada. Assim você conhecerá um pouco mais o nosso imenso e querido Brasil.

— Parabéns aos alunos da 3a. Série C e à professora de Educação Moral e Cívica, Marilene Koerich, pela brilhante organização e execução da entrevista realizada com a Coordenadora do Io. Grau da escola. É importante ressaltar as inteligentes perguntas formuladas pelos alunos; e até flores a entrevistada ganhou.

— A visita que os alunos da 2a. Séries A e B fizeram à feira do Largo São Sebastião no dia 23 do corrente, e a entrevista com os feirantes foi uma beleza. Vamos ver se eles sentiram a importância de uma alimentação rica em legumes, verduras e frutas. Queremos vê-los sempre fortes e saudáveis.

— Foi um sucesso a apresentação do Coral Infantil da escola, no Clube Doze de Agosto, na primeira quinzena de março, juntamente com a Banda da Polícia Militar de Florianópolis, em prol da construção da sede própria das Bandeirantes da capital.

— E falando em Coral, fato muito importante ocorreu no mês de abril, quando surgiu o CORAL INTEGRAÇÃO: Curso Elementar Menino Jesus e Colégio Catarinense. O convênio realizado entre essas duas escolas está gerando bons resultados.

— As crianças da Escola Infantil merecem louvor pela participação efetiva e grande interesse que demonstraram por ocasião da Missa de Páscoa promovida pela escola.

— É importante ressaltar o dedicado trabalho da Orientadora Religiosa da escola, Irmã Estelita, tanto na preparação das missas de sábado como na preparação da 1a. Eucaristia.

— Os alunos das 1a Séries do Io Grau estão peritos no conhecimento da história do Curso Elementar Menino Jesus, depois da palestra que tiveram com a Diretora da escola, Irmã Maria Pauli.

— Quem quiser ver a criatividade das professoras de Educação Artística, não deixe de fazer uma visita à Sala de Artes, observando não só os trabalhos de Artes Plásticas mas também a parte de Teatro que elas estão desenvolvendo. Estamos esperando uma apresentação para todos os alunos da escola...

— A Páscoa dos professores estava linda, tendo como ponto auge a missa celebrada pelo Arcebispo Metropolitano, D. Afonso Níehues.

— O método que está sendo empregado na Escola Infantil e 1a. Séries do Io. Grau está surtindo magnífico efeito, graças à orientação e dedicação da Coordenadora, Irmã Jaqueline e a atuação eficaz das professoras.

— O trabalho da nossa querida Bibliotecária, Valda Pereira Baixo, é digno dos maiores elogios.

— Quem quiser sentir a animação dos alunos da 3a e 4a Séries do Io Grau, pelo esporte, converse com eles. E a atuação magnífica do Departamento Desportivo da APP merece atenção especial. Parabéns à equipe que vibra e luta pela união Família-Escola.

— As aulas de Expressão Corporal das meninas das 3a. e 4a. séries não deixa por menos. Está uma beleza. Pelo visto teremos no final do ano uma excelente apresentação.

ADELIA TEREZINHA MASSARO
Coordenadora de Atividades Complementares

Associação de Pais e Professores do Curso Elementar Menino Jesus

DIRETORIA PARA O EXERCÍCIO DE 1974

Presidente: Irmã Maria Pauli

Vice-Presidente: Raimundo Lacerda Filho

Secretária: Dilva Roesner Lino

Tesoureiro: Márcio Pinto da Luz

Diretor do Depto. Cultural: Victório Secco

Diretora do Depto Social: Adélia Terezinha Massaro

Diretor do Departamento Desportivo: Roberto Stoterai

CONSELHO FISCAL:

Efetivos: Roberto Schmidt

Gilson Meirelles

Vânia Dekker

Suplentes: Arnaldo de Oliveira

Irmã Maria Heerd

Nilson Landmann

COMPONENTES DOS DEPARTAMENTOS DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E PROFESSORES DO CURSO ELEMENTAR "MENINO JESUS"

DEPARTAMENTO SOCIAL

— Aldo Rodrigues

— Anibal Brognoli

— Cláudio Pereira Oliveira

— Djalma Lebarbenchon

— Maria de Fátima de Oliveira

— Paulo Camilli

— Patrício Octacílio Medeiros

— Solange Garcia Dias

— Vera Lúcia Garcia

— Marisa Andrade Ramos

DEPARTAMENTO DESPORTIVO

— Alípio José Mattje

— Hênio Silveira

— Itamar Rocha

— Isauri Koch de Simas

— João Carlos Braga

— Joaquim Falco Uriarte Neto

— Luiza Astrogilda Carvalho

— Luiz Atanázio Gonzaga

— Marco Aurélio Krieger

— Werner Berndt

DEPARTAMENTO CULTURAL

— Aldo Schütz

— Hélio da Nova

— Irmã Nilva Dal'Pont

— Jamir Abreu

— José Viegas

— Moacir Pereira

— Naevio Amin

— Ney Viegas

— Walter de Bona Castelan

— Zuleika Lenzi

A Associação de Pais e Professores:

1. comunica:

Dia 30 de abril às 20:00 horas será realizada a Assembléia Geral Ordinária no Auditório da Faculdade de Direito à Rua Esteves Júnior, No. 11.

2. agradece:

— A eficiente atuação dos membros da Diretoria e dos Departamentos.

— À IMAN (Indústria de Madeiras Nacionais) na pessoa do engenheiro Wilmar José Elias, pela doação das traves para o futebol de salão.

— Ao Danilo Lopes Mafra, gerente da APESC, pela doação das redes de futebol de salão.

— Ao senhor Clodoaldo Althoff e ao senhor Arnaldo Silveira pela doação das bolas de futebol de salão.

— Ao Senhor Itamar Rodrigues pela doação da bomba para encher as bolas de futebol de salão.

— Ao senhor João Carlos Braga e Malhas Sul Fabril de Blumenau, pela doação de dois jogos de camisas para futebol.

— Ao senhor davi da loja "A Esportiva", pela doação de dois jogos de números para as camisas de futebol.

— Ao senhor Mauro Caruzo Régis, pela elaboração da planta da quadra de esportes da escola.

IRMÃ MARIA PAULI — PRESIDENTE DA APP

Plano da A.P.P. do C.E. Menino Jesus - Florianópolis - 1974

CONSIDERAÇÕES:

A Educação é responsabilidade de todos, diz a Constituição Federal. Deve ser fruto do trabalho conjugado da Comunidade, dos pais e dos Mestres.

A A.P.P. do C.E.M.J. de Florianópolis, no 2o. ano de sua atuação quer revitalizar suas energias para concretizar da melhor forma possível sua grande meta: integrar a família, a escola e a comunidade, na obra comum de educação e formação do aluno.

Pretendemos trabalhar de forma organizada, propondo-nos alguns projetos concretos, tendo consciência de que prestamos um serviço pequeno, mas, através dele, temos fé e esperança de estarmos lançando sementes que provavelmente produzirão alguns frutos.

AGENDAS E PROJETOS	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	NORMAS
FAIXA INTERNA				
1. Composição dos Departamentos	C.E.M.J.	Março	Diretores dos Departamentos	Escolha e convocação, mediante ofícios
2. Estudos dos projetos da Diretoria	C.E.M.J.	Março e Abril	Diretoria	Reunião
3. Estudos dos projetos dos Departamentos	C.E.M.J.	Abril	Departamentos	Reunião
4. ORGANIZAÇÃO DA SECRETARIA	C.E.M.J.	Março	Secretária	
4.1 - Relação de todos os associados e fichário	C.E.M.J.	Maio e Junho	Secretária	
4.2 - Carteirinhas				
5. REUNIÕES DA DIRETORIA	C.E.M.J.	16 de março 07 de junho	Presidente ou Vice-presidente	Convocação
6. DISTRIBUIÇÃO DOS CANHOTOS DE PAGAMENTO	C.E.M.J.	Maio	Tesoureiro	Estudo do modelo e impressão
7. PLANO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO PARA 1974		Até a Assembléia Geral	Tesoureiro	Custo Operacional

AGENDAS E PROJETOS	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	NORMAS
FAIXA EXTERNA				
01. QUADRA DE ESPORTE	Páteo do C.E.M.J.	Até fim de maio	Presidente Tesoureiro Departamento Desportivo	Projeto - construção
1.1 - Futebol de salão				
1.2 - Basquetebol				
1.3 - Woley Bol				
02. FANFARRA - AQUISIÇÃO	São Paulo	Abril	Presidente e Tesoureiro	Levantamento da Quantidade e valor
03. AQUISIÇÃO DE LIVROS PARA A BIBLIOTECA DO CEMJ		agosto e setembro	Presidente e Dep. Cultural e Biblioteca da escola	Levantamento nas Editoras
04. MELHORIA DO TRÂNSITO NAS SAÍDAS DO COLÉGIO	DETRAN	Abril	Vice-Presidente	Estudo
05. JORNAL ESCOLAR	C.E.M.J.	30 de abril 27 de junho 27 de setembro 27 de novembro	Vice-Presidente Diretor Dep. Cultural Dep. Social	Auxiliar o setor de atividades complementares, com artigos e na impressão
06. ASSEMBLÉIAS	Fac. de Direito	30 de março e novembro	Diretorja Diretoria	Conforme as normas estatutárias
07. TORNEIO ENTRE SÉRIES	C.E.M.J.	20 de março início Término na semana da criança	Departamento Desportivo	Treino seleção torneio entrega de medalhas e taxa à série vencedora
08. PALESTRA: Comunicação e Educação dos filhos	Auditorio da Fac. de Direito	30 de abril	Diretor do Dep. Cultural	Exposição - debate
09. MENSAGEM ÀS MÃES	TV CULTURA Emissoras de rádio da capital	12 de maio	Dep. Social Dep. Cultural	Contato com TV Cultura e emissoras de rádio
10. AQUISIÇÃO - Projetor de Filme - 16 mm		maio/junho	Dir. do Depto Cultural Presidente e Tesoureiro	Levantamento - compra
11. FESTA JUNINA	C.E.M.J.	15 de junho	Dep. Social	Distribuição de tarefas
12. Torneio dos Pais	Colégio Catarinense	11 de agosto	Dep. Desportivo Dep. Social	
13. SEMANA DA CRIANÇA	Colégio Catarinense	05 à 12 de outubro	Dep. Social Dep. Desportivo Dep. Cultural	Gincana Cultural e Desportiva, com a participação de todos os alunos, bem como, as partidas finais do TORNEIO ENTRE SÉRIES. Prêmios.
14. PROJEÇÃO DE FILMES		1o. Semestre	Dep. Cultural	
15. ENCONTRO: Pais e Professores	C.E.M.J.	setembro e outubro	Professores e Dep. Cultural	Debates: Problemas de Filhos
16. PALESTRA: Educação atual		2o. semestre	Dep. Cultural Pe. Charboneau	Ação Conjunta com as "Equipes de casais"
17. FESTIVIDADE DE CONFRATERNIZAÇÃO		novembro	Dep. Social Dep. Desportivo	Churrasco Torneio
18. CONCURSO DE CRIATIVIDADE ARTÍSTICO-LITERÁRIO		novembro	Dep. Cultural Professores	Com prêmios por séries
19. NATAL		dezembro	Dep. Social	Mensagem

Vamos refletir?

Quanto mais...

Quanto mais repouso na enxada, mais amplo se lhe fará o assédio da ferrugem, conduzindo-a do descanso à plena inutilidade.

Quanto mais estanque o poço, mais envenenadas se lhearão as águas passando do exclusivismo à condição de letalidade completa.

Quanto mais abandonado o fruto amadurecido, mais profunda se lhe fará a corrupção, descendo da imprestabilidade ao franco apodrecimento.

Eis porque a Lei estenderá; invariável, as forças que exteriorizamos, à maneira da lavoura, em cujas atividades cada semente produz em regime de multiplicação.

- Quanto mais egoísmo, mais aviltamento.
- Quanto mais inércia, mais preguiça.
- Quanto mais vaidade, mais aflição.
- Quanto mais ódio, mais violência.
- Quanto mais ciúmes, mais desespero.
- Quanto mais vícios, mais loucura.

- Quanto mais delinquência, mais remorso.
- Quanto mais erro, mais reajuste.
- Quanto mais desequilíbrio, mais sofrimento.
- Quanto mais trabalho, mais progresso.
- Quanto mais vontade, mais simpatia.
- Quanto mais humildade, mais bênçãos.
- Quanto mais bondade, mais triunfo.
- Quanto mais serviço, mais auxílio.
- Quanto mais perdão, mais respeito.
- Quanto mais amor, mais luz.

Examna, pois, o que sentes e pensas, o que dizes e fazes, porque a lei multiplicará sempre os recursos que oferece à vida, restituindo-te compulsoriamente o bem ou o mal que práticos, de vez que o inferno ou o céu, alegria ou dor, facilidade ou obstáculo em nosso caminho é sempre a Justiça de Deus a expressar-se conosco e por nós, conferindo-nos isso ou aquilo, de conformidade com as nossas próprias obras. (EMANUEL).



Ano Santo

No dia 09 de maio de 1973, o Santo Padre, O papa Paulo VI, anunciou em Ano Santo para 1975.

O último Ano Santo foi em 1950, sob o Pontificado de Pio XII.

O ano Santo sempre iniciava em Roma e se irradiava por todas as dioceses do mundo: do vértice para a base. Este, agora, vai numa linha convergente. Começou nas Dioceses de todo o mundo e vai culminar em Roma, em 1975. Daí o fato de ser este Ano Santo vivido no decorrer de dois anos civis. Temos assim mais tempo para irradiar a doutrina e aprofundar a vivência.

Paulo VI, deseja que o Ano Santo seja para toda a Igreja e para a humanidade um movimento, um programa de Renovação interior do homem.

Em seu discurso de 09 de maio de 1973, diz: "A pessoa humana tem necessidade de uma constante renovação interior. Sobretudo hoje, quando o homem vê que perdeu a certeza da verdade; está emaranhado em dúvidas e questionamentos; defronta-se com afirmações

contraditórias que lhe chegam a toda hora através dos meios de comunicação. Falta-lhe segurança.

O homem de hoje trabalha, mas ao trabalhar, se dá conta de se ter extrovertido a tal ponto, que já não consegue encontrar-se a si mesmo. É o **ativismo** ou atividade exagerada.

O homem goza e se diverte a ponto de se sentir entediado e desiludido por tudo isso. É a **saturação**, é um processo de destruição ou demolição.

Diante desta constatação, é necessário construir o homem, e isso a partir de dentro para fora: conversão.

O Ano Santo quer ser uma reconciliação do homem com Deus e com os homens.

Reconciliar-se com Deus, é reconhecê-lo como nosso Pai e nosso amigo. É acreditar no seu amor. É recebê-lo na **oração**, nos **Sacramentos** e nos **outros**.

Reconciliar-se com o irmão, é oferecer a todos o nosso carinho, o nosso respeito, a nossa ajuda, o nosso perdão, o nosso apoio.

Curso preparação à 1a. Eucaristia



Iniciou-se no dia 18 com 120 crianças das 3a. e 4a. séries, distribuídas em 5 grupos.

São 5 catequistas preparadas e disponíveis, das quais 4 são mães de alunos, que estão ministrando as aulas:

- Maria de Lourdes C. Elias
- Regina Damerau
- Dilma Orofino
- Helena Maria B. Capella
- Irmã Estelita

Estas crianças contam com o apoio dos pais, irmãos e dos amigos.

Irmã Estelita
Orient. de Educ. Religiosa

Os valores centrais da família moderna

Até há pouco tempo a honra da família e a autoridade do pai eram os dois valores mais respeitados pela sociedade e pelos filhos.

O bem estar psíquico, a satisfação de anseios pessoais não eram levados em conta. Mas houve uma reação contra o abuso das restrições e principalmente contra a falta de autenticidade dos pais que cobriam experiências humanas e sociais dos filhos, enquanto eles os pais, se davam a todos os caprichos da natureza e dos instintos.

Por outro lado, enquanto muitos se esforçavam para proteger os valores morais, os princípios religiosos, as convenções sociais da família tradicional, a sociedade de consumo apelava para os apetites mais difíceis de controlar, para obter lucros e conquistar mercados. As bilheterias de cinema e teatro deviam ser concorridas. Para isso, fazia-se necessário apelar para o frenesi do sexo das paixões, da pornografia e do palavrão.

Revistas, livros, programas de Rádio e Televisão, boates e clubes, todos esqueceram a honra, a dignidade, a decência tradicional da família e traçaram um único objetivo que é o lucro.

E a vida foi materializada. A pessoa humana passou a ser um Diante desta explosão contra os valores seculares, novas

Diante desta explosão contra os valores seculares, novas filosofias e novos valores passaram a orientar a conduta dos grupos sociais. E a geração nova, cercada demais em sua liberdade de participação na vida, na sociedade, na política e na economia, aproveitou-se do momento histórico de confusão para romper as barreiras e proclamar sua independência.

A partir de então já não importava a autoridade paterna. Exigia-se apenas a autenticidade do pai. Não interessava mais a honra da família. O que importa é a honra da pessoa.

Iniciou-se a época de crise de todo e qualquer princípio de autoridade. As imposições religiosas, morais e sociais só devem existir para os outros e na medida que quiserem adotá-las.

É essa a nova mentalidade que se estruturou no mundo moderno. E muitos, para não dizer todos, vivem na confusão. Não sabem mais como orientar a educação. E a luta entre adultos e jovens está acesa. A contestação é mantida como princípio característico da idade. O liberalismo e o Naturalismo fazem parte da vida. E as pessoas ao adotarem a liberdade, já se sentem com direitos de ser libertinas e agem de acordo com o princípio do maior gozo e maior prazer.

Como exigir mortificação, sacrifício, renúncia, sem o que não há caráter forte para enfrentar os embates da vida?

A própria criança cresce dentro dum sistema de vida no qual a ascese é uma piada que cheira a mofo da Idade Média.

Face a isto, devemos perguntar quais seriam os valores centrais da família moderna? Foram destruídos os valores "cafonas", mas não foram criados outros.

E os pais que possuem boa vontade e desejam educar filhos mentalmente sadios e felizes em seu espírito, sentem-se perdidos e angustiados.

A saída mais honesta seria armarem-se os pais da humildade necessária para, dialogando com os jovens ainda honestos, equilibrados e prontos para o diálogo, obtenham as diretrizes fundamentais para a organização de uma nova família moderna com novos valores de base.

E uma preocupação constante de quem está consciente do problema é organizar grupos de pais para conseguir uma mentalização e encontrar porta de saída que seja honesta e honrada, antes que a juventude perca de vez a fé e a confiança geracional adulta.

Victorino A. Secco

Diretor do Departamento Cultural da APP do Curso Elemental Menino Jesus.